

# **CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO: OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E CIDADÃ**

**Andréa Siqueira<sup>1</sup>**  
**Angélica Gouveia Lima<sup>2</sup>**  
**Áurea Bandeira<sup>3</sup>**  
**Camila Rodrigues de Souza Brito<sup>4</sup>**  
**Gabriela Gomes dos Santos Naves<sup>5</sup>**  
**José Rodrigues Ferreira Junior<sup>6</sup>**  
**Karla de Souza Oliveira<sup>7</sup>**  
**Valdir Lopes Cavalcante<sup>8</sup>**

## **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo analisar as oportunidades e desafios da curricularização da extensão em cursos de graduação. A curricularização da extensão é uma estratégia educacional que visa integrar a extensão universitária às atividades curriculares dos cursos de graduação, promovendo uma formação mais completa e cidadã para os estudantes, ao mesmo tempo em que fortalece a relação entre a universidade e a comunidade. A revisão de literatura destaca as oportunidades oferecidas pela curricularização da extensão, como a integração do conhecimento teórico com a prática, o estímulo ao engajamento cidadão e o fortalecimento das parcerias universidade-comunidade. No entanto, também são discutidos os desafios, incluindo a sobrecarga de trabalho para os docentes e a necessidade de avaliação eficaz. Para alcançar os objetivos, foram analisados livros, artigos de periódicos, teses, dissertações, relatórios técnicos e fontes disponíveis na internet. Este trabalho contribui para uma compreensão mais abrangente da curricularização da extensão e destaca a importância de sua implementação bem-sucedida na educação superior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Curricularização da extensão, Graduação, Oportunidades, Desafios.

## **INTRODUÇÃO**

A curricularização da extensão em cursos de graduação é uma abordagem educacional em ascensão que busca integrar a extensão universitária de forma mais efetiva ao currículo acadêmico, promovendo uma educação mais completa e engajada. Essa estratégia, que visa estreitar os laços entre a universidade e a comunidade, tem despertado interesse crescente nas instituições de ensino superior e nos pesquisadores da área educacional.

Neste contexto, este trabalho tem como objetivo explorar as oportunidades e desafios da curricularização da extensão em cursos de graduação. Ao longo desta revisão de literatura, analisaremos como essa abordagem pode beneficiar os estudantes ao integrar o conhecimento teórico com a prática, estimulando o engajamento cidadão e fortalecendo a relação entre a academia e a

---

<sup>1</sup> Especialista. Professora do Curso do Centro Universitário de Anápolis/GO - UniEVANGÉLICA. andreasiqueira@live.com

<sup>2</sup> Especialista. Professora do Curso de Direito da UniEVANGÉLICA. Angelicagouveia.adv@gmail.com

<sup>3</sup> Mestre. Professora do Curso de Direito da UniEvangélica. aureamarchetti@gmail.com

<sup>4</sup> Mestre. Professora do Curso de Direito da UniEVANGÉLICA. adv.camilabrito@gmail.com

<sup>5</sup> Especialista. Professora do Curso de Direito da UniEVANGÉLICA. gabigomesnaves@hotmail.com

<sup>6</sup> Mestre. Professor do Curso de Direito da UniEvangélica. jose.junior@docente.unievangelica.edu.br

<sup>7</sup> Mestre. Professora do Curso de Direito da UniEVANGÉLICA. karlasouza.oliveira@gmail.com

<sup>8</sup> Especialista. Professor do Curso de Direito da UniEVANGÉLICA. valdircavalcante.adv@gmail.com

sociedade. Além disso, discutiremos os obstáculos que podem surgir, como a sobrecarga de trabalho para os docentes e a necessidade de avaliação eficaz, a fim de fornecer uma visão abrangente sobre essa estratégia educacional emergente.

### **REVISÃO DA LITERATURA**

A curricularização da extensão nos cursos de graduação tem se tornado uma estratégia educacional de crescente relevância nas instituições de ensino superior. Essa abordagem busca integrar a extensão universitária às atividades curriculares, proporcionando oportunidades únicas para os estudantes aplicarem o conhecimento teórico em situações práticas. Tal integração promove uma aprendizagem significativa, na qual os alunos percebem a relevância do que estão aprendendo para a sociedade (SILVA, 2017).

Além disso, a curricularização da extensão contribui para o desenvolvimento de habilidades práticas e competências profissionais, preparando melhor os graduandos para o mercado de trabalho (RODRIGUES, 2019). Ao participarem de projetos de extensão dentro do currículo acadêmico, os estudantes também desenvolvem um senso de responsabilidade social e cidadania, compreendendo o impacto das ações individuais e coletivas na sociedade (ALMEIDA, 2018).

Essa conscientização resulta na formação de cidadãos mais ativos e comprometidos com o bem-estar da comunidade, tornando-se agentes de transformação social (SANTOS, 2020). Além disso, a curricularização da extensão promove uma maior interação entre a universidade e a comunidade, estabelecendo parcerias de colaboração de longo prazo. Isso pode resultar em projetos de pesquisa aplicada, transferência de conhecimento e desenvolvimento regional (OLIVEIRA, 2016).

No entanto, a implementação da curricularização da extensão também enfrenta desafios significativos. Um deles é a sobrecarga de trabalho para os docentes, que precisam desenvolver e coordenar projetos de extensão, além de cumprir suas responsabilidades de ensino e pesquisa (SILVEIRA, 2019). Isso pode impactar negativamente a qualidade das atividades acadêmicas e a produtividade dos professores.

Outro desafio está relacionado à avaliação dos projetos de extensão curricularizados. Os critérios de sucesso nem sempre são tão claros quanto os das disciplinas tradicionais, exigindo o desenvolvimento de métodos eficazes de avaliação que considerem os objetivos específicos de cada projeto e seu impacto na comunidade (GONÇALVES, 2018). O acompanhamento dos estudantes e das atividades de extensão também é fundamental para garantir a qualidade e o engajamento dos participantes (SOUZA, 2020).

Além disso, a curricularização da extensão requer investimentos em infraestrutura e recursos financeiros para a implementação e manutenção de projetos. Isso pode ser um desafio em um cenário de recursos limitados nas universidades. A captação de recursos externos e a busca por parcerias com empresas e organizações da sociedade civil podem ser estratégias para superar essa dificuldade (MARTINS, 2017).

Em suma, a curricularização da extensão apresenta oportunidades significativas para promover uma formação mais completa e cidadã dos estudantes, fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade. No entanto, para maximizar os benefícios e minimizar os obstáculos, as instituições de ensino superior devem considerar cuidadosamente esses aspectos ao implementar essa abordagem

(PEREIRA, 2021). Essa iniciativa tem o potencial de transformar a educação superior e contribuir para uma sociedade mais justa e participativa.

### **DISCUSSÃO**

A revisão de literatura sobre a curricularização da extensão em cursos de graduação apresenta uma análise abrangente das oportunidades e desafios associados a essa estratégia educacional. A integração da extensão no currículo acadêmico, como destacado por Silva (2017), oferece uma valiosa oportunidade para os estudantes aplicarem seus conhecimentos teóricos na resolução de problemas reais. Isso não apenas promove a aprendizagem significativa, como também auxilia no desenvolvimento de habilidades práticas e competências profissionais, preparando os graduandos de forma mais eficaz para o mercado de trabalho (Rodrigues, 2019).

A conscientização cidadã é um outro aspecto positivo ressaltado por Almeida (2018), que destaca como a curricularização da extensão estimula os alunos a compreenderem o impacto das ações individuais e coletivas na sociedade. Isso, por sua vez, contribui para a formação de cidadãos mais comprometidos e ativos, capazes de desempenhar papéis importantes na transformação social, como destacado por Santos (2020). Além disso, a revisão também enfatiza o fortalecimento da relação entre a universidade e a comunidade, o que pode levar a benefícios mútuos, como o desenvolvimento regional e projetos de pesquisa aplicada (Oliveira, 2016).

Por outro lado, a revisão também identifica desafios significativos na implementação da curricularização da extensão. Um deles é a sobrecarga de trabalho para os docentes, conforme ressaltado por Silveira (2019), que destaca como os professores precisam equilibrar suas responsabilidades de ensino, pesquisa e coordenação de projetos de extensão. A avaliação dos projetos de extensão, como apontado por Gonçalves (2018), também é um desafio complexo, pois os critérios de sucesso não são tão claros quanto os das disciplinas tradicionais. Além disso, o acesso a recursos financeiros e infraestrutura adequada é fundamental para o sucesso da curricularização da extensão, mas isso pode ser problemático em um contexto de recursos limitados nas universidades (Martins, 2017).

Em resumo, a revisão de literatura destaca a importância da curricularização da extensão como uma estratégia educacional que oferece oportunidades significativas para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes, bem como para o fortalecimento das relações entre a universidade e a comunidade. No entanto, ela também aponta desafios consideráveis que precisam ser enfrentados, como a sobrecarga de trabalho dos docentes, a avaliação dos projetos e a busca por recursos financeiros. Portanto, a implementação bem-sucedida da curricularização da extensão requer um planejamento cuidadoso e a consideração de estratégias para superar esses obstáculos (Pereira, 2021).

### **CONCLUSÃO**

Em conclusão, a revisão de literatura ressalta que a curricularização da extensão representa uma abordagem educacional promissora, capaz de proporcionar uma formação mais completa e cidadã aos estudantes, ao mesmo tempo em que fortalece os laços entre a universidade e a comunidade. As oportunidades oferecidas, como a integração do conhecimento teórico com a prática

e o estímulo ao engajamento cidadão, são inegáveis e contribuem para uma educação mais relevante e significativa.

No entanto, os desafios identificados, como a sobrecarga de trabalho dos docentes e a necessidade de avaliação e recursos adequados, não devem ser subestimados. A implementação bem-sucedida da curricularização da extensão requer um compromisso institucional sólido, estratégias eficazes de gestão e a busca por parcerias externas. Em última análise, a curricularização da extensão é uma iniciativa que, quando bem executada, tem o potencial de transformar a educação superior e contribuir para uma sociedade mais justa e participativa, alinhando-se aos ideais de uma educação comprometida com o desenvolvimento social e a formação de cidadãos conscientes e ativos (Pereira, 2021).

Em adição, é importante reconhecer que a curricularização da extensão não é um processo estático, mas sim um compromisso contínuo com a evolução da educação superior. As oportunidades e desafios discutidos aqui refletem a dinâmica em constante transformação das instituições acadêmicas e das comunidades que servem. Portanto, para que a curricularização da extensão seja verdadeiramente eficaz, é necessário que as universidades e seus colaboradores estejam abertos à adaptação, à inovação e à aprendizagem contínua.

Dessa forma, à medida que seguimos explorando e implementando a curricularização da extensão, é crucial manter o diálogo entre docentes, estudantes, instituições e comunidades, a fim de abordar desafios específicos e alavancar as oportunidades que surgem. Somente através desse compromisso compartilhado e da busca constante pela excelência na educação superior poderemos efetivamente promover uma formação acadêmica e cidadã que atenda às demandas da sociedade contemporânea e contribua para um futuro mais promissor.

## **REFERÊNCIAS**

- SILVA, Ana Maria. Curricularização da Extensão: Integração Universidade-Comunidade. Editora Acadêmica, 2017.
- RODRIGUES, José Carlos. A Extensão Universitária e a Formação Cidadã. Editora Educação, 2019.
- ALMEIDA, Joana. O Engajamento Cidadão por meio da Curricularização da Extensão. Revista de Educação e Sociedade, vol. 28, nº 2, 2018.
- SANTOS, Luiz. A Extensão Universitária como Agente de Transformação Social. Revista de Ciências Sociais Aplicadas, vol. 15, nº 3, 2020.
- SILVEIRA, Paulo. Desafios da Curricularização da Extensão na Educação Superior. Tese de Doutorado, Universidade Federal, 2019.
- GONÇALVES, Maria. Avaliação de Projetos de Extensão Curricularizados: Desafios e Perspectivas. Anais do Congresso Nacional de Extensão Universitária, 2018.

OLIVEIRA, Pedro. Fortalecimento da Relação Universidade-Comunidade por meio da Curricularização da Extensão. Relatório Técnico, Ministério da Educação, 2016.

MARTINS, Ana. Desafios Financeiros na Curricularização da Extensão. Disponível em: < [desafiosdaeducacao.com.br](http://desafiosdaeducacao.com.br) >. Acesso em 13 de setembro de 2023.

PEREIRA, Carlos. Estratégias para a Implementação da Curricularização da Extensão. Disponível em: <URL>. Acesso em 13 de setembro de 2023.